Trabalho apresentado no 13º CBCENF

Título: REALIZANDO CONSULTA DE CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO NUM ESPAÇO HUMANESCENTE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Autores: PÉTALA TUANI CANDIDO DE OLIVEIRA SALVADOR (Relator)
KISNA YASMIN ANDRADE ALVES
TACIANA JACINTO DE ALMEIDA
ISABEL CRISTINA AMARAL DE SOUZA

Modalidade: Comunicação coordenada
Área: Ensino e pesquisa
Tipo: Relato de experiência

Resumo:
INTRODUÇÃO: As consultas de Crescimento e Desenvolvimento (CD), à criança de 0 a 5 anos, representam momentos ímpares da atenção à saúde da criança. Nessa conjuntura, o profissional de enfermagem é elucidado como integrante vital, já que a Lei do Exercício Profissional da Enfermagem traz como atividade privativa do Enfermeiro a Consulta de Enfermagem, que deve ser sistematizada, interativa e humanescente, especialmente com o público infantil, quando o vínculo com o binômio mãe-filho deve ser edificado. OBJETIVO: Descrever a experiência de acadêmicos de enfermagem na consolidação de consultas de CD num espaço humanescente. METODOLOGIA: Trata-se de um relato de experiência de acadêmicos de enfermagem acerca das consultas de CD integrantes das Práticas Vivenciais do Cuidado (PVC) fomentadas em uma Unidade de Saúde da Família do município de Nísia Floresta, integrantes da Unidade Programática “Enfermagem nas Ações Integradas à Saúde da Criança e do Adolescente”, do curso de Enfermagem da FACEX. Durante essas PVC, foi composto um espaço norteado pelas cores, pelo som, pela iluminação, resultando num ambiente acolhedor e estimulante das subjetividades infantis. RESULTADOS: A humanização constitui a valorização dos sujeitos implicados no processo de produção de saúde, sendo a ambiência um elemento fundamental, que se refere ao tratamento dado ao espaço físico entendido como espaço profissional e de relações interpessoais que deve proporcionar atenção acolhedora, humana e resolutiva (BRASIL, 2004). Assim, o estudo traz a humanescência, especificamente nas consultas de CD, como facilitadora: do desempenho acadêmico, permitindo aos discentes articular os saberes inerentes à prática profissional do enfermeiro e alcançar uma aprendizagem significativa; do vínculo acadêmico/binômio mãe-filho, já que proporcionou uma integração entre os atores envolvidos no processo, convidando-os a protagonizar os momentos experenciados; e da consulta integral do CD, ressaltando-se que o espaço acolhedor e ampliado da sala humanescente permitiu uma avaliação integral da criança. CONCLUSÃO: A consolidação das consultas de CD no espaço humanescente evidenciou a essencialidade da humanescência nas ações de saúde. Assim, é imperativa a solidificação de habilidades e competências do acadêmico de enfermagem por meio de ambientes de aprendizagem vivenciais, que conjuguem o aprender a fazer, a ser, a conviver e a conhecer como o alicerce da formação integral do profissional de enfermagem.